

martes 5 de noviembre de 2019

Castillo de Castro Marín

El castillo tardomedieval de Castro Marín corresponde a las estructuras del Castillo Viejo, o Castillejo, y de la cerca medieval.

En el año 1274, D. Alfonso III (1248-1279) ordenó construir el Castillejo y, para atraer a pobladores, otorgó fuero a la comunidad en 1277.

Dionisio I de Portugal (1279-1325) mandó edificar la cerca muraria en 1279, para la defensa de la población. Ambas fechas de construcción son notorias a razón de la documentación epigráfica.

La Orden de Cristo tuvo su primera sede (1319-1356) en este espacio, antes de volver a la sede originaria de los Templarios, en Tomar.

En 1504, D. Manuel (1469-1521) mandó restaurar la estructura, para que sirviera de apoyo a las plazas portuguesas del norte de África.

En la Guerra de Restauración (1640-1668), la ubicación de la comunidad promovió obras que adaptaran la estructura a los avances armamentísticos: se derribaron las almenas, se redujo la altura de las murallas y se implantaron plataformas para la artillería. Quedó así definida la actual volumetría y el diseño. En paralelo, se construyó el Forte de São Sebastião con su cerca y baluartes.

Visitable (ver horarios)

Horario:

De abril a octubre de 9h00 a 19h00.

De noviembre a marzo de 9h00 a 17h00.

Información de contacto:

Teléfono: +351 281 510 740

Dirección: Rua Dr. José Alves Moreira, n.º 10. 8950-138 Castro Marim

Mail: expediente@cm-castromarim.pt

Castelo de Castro Marim

O castelo tardomedieval de Castro Marim corresponde às estruturas do Castelo Velho, ou Castelejo, e da cerca medieval.

Em 1274, D. Afonso III (1248-1279) mandou construir o Castelejo e, para atrair povoadores, concedeu foral (1277) à comunidade.

D. Dinis (1279-1325) mandou edificar a cerca (1279) para defesa da população. Conhecemos ambas as datas de construção por documentação epigráfica.

A Ordem de Cristo teve a sua primeira sede (1319-1356) neste espaço, até retornar à sede originária dos Templários, em Tomar.

Em 1504, D. Manuel (1469-1521) mandou restaurar a estrutura, como apoio às praças portuguesas do Norte de África.

Na Guerra da Restauração (1640-1668), a localização da comunidade promoveu obras que adaptaram a estrutura à evolução do armamento: derrube das ameias, diminuição da altura das muralhas e implantação de plataformas para artilharia. Ficou definida a actual volumetria e desenho. Paralelamente, ocorreu a construção do Forte de São Sebastião com sua cerca e baluartes.

Horário:

Aberto todos os dias. Outubro a Março: 9h00 – 17h00; Abril a Setembro: 9h00 – 19h00.

Contactos:

Telefone: 281 510 740

Morada: Rua Dr. José Alves Moreira, n.º 10 . 8950-138 Castro Marim.

E-mail: expediente@cm-castromarim.pt